

Crescimento inicial de plantas cítricas presentes no município de Cerro Largo, RS.

Bianca K. Kochhann^{1*}; Jorge Gustavo P. Barbosa¹; Marcelo Schmitt¹; Laura Perin¹; Evandro Pedro Schneider¹; Débora Betemps¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo, RS.

*Email: bikunzler@gmail.com

A citricultura é uma atividade de grande importância no Brasil, que é o maior produtor de laranja e maior exportador do suco. Conhecer as características iniciais da planta cítrica é muito relevante, pois permite avaliar o seu comportamento em relação ao ambiente onde está inserida. Objetivou-se, avaliar o crescimento inicial das plantas cítricas presentes no pomar didático da área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. O experimento foi conduzido em um pomar implantado em agosto de 2017, no qual, estão presentes: cinco variedades de tangerinas (Caí, Ponkan, Dancy, Montenegrina e Murcott) com 10 plantas para cada variedade; quatro laranjeiras (Folha-murcha, Monte Parnaso, Navelina e Valência) com 10 plantas para cada variedade; e duas variedades de limas-ácidas (Lima-da-pérsia e Lima ácida Tahiti) com 05 plantas para cada variedade. Nos primeiros meses de implantação foram conduzidas práticas de controle de formigas, condução, desbrota e aplicação de caldas. As aferições mensais foram realizadas nos meses de abril a outubro de 2018, sendo os parâmetros avaliados: altura da planta, diâmetro da copa, circunferência do caule e o índice do vigor vegetativo (IVV). As análises foram feitas separadamente em grupos: Laranjeiras, Limas Ácidas e Tangerinas, sendo a unidade experimental composta de uma planta. Os resultados foram submetidos a uma análise de variância, utilizando o teste de Tukey a 5%, com o auxílio do programa SISVAR. No grupo das Tangerinas, a cultivar Dancy diferiu significativamente em relação aos parâmetros diâmetro de copa e circunferência do caule. Para as Limas Ácidas, Tahiti apresentou a maior média de altura, diferindo de Lima-da-Pérsia, e na avaliação do diâmetro da copa e circunferência do caule, não houve diferença significativa. Para as laranjeiras, não houve diferença em nenhum dos parâmetros avaliados. Foi inferido o maior IVV para as cultivares de Lima ácida e para a cultivar de Tangerina Dancy.

Palavras-chave: Adaptabilidade, citricultura, fruticultura.

Apoio: CNPq